

## Trabalho apresentado no 26º CBCENF

**Título:** MANEQUINS E SIMULADORES DE GESTANTE DISPONÍVEIS PARA ENSINO EM ENFERMAGEM OBSTÉTRICA

**Relatoria:** Stwisson Shelton de Eloi Lima  
Nelson Miguel Galindo Neto  
Ana Karolina Feliz de Almeida

**Autores:** Layane Gabriely Alves da Silva  
Luanna dos Santos Rocha  
Maria do Socorro Torres Galindo dos Santos

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

Introdução: metodologias ativas de ensino em associação com cenários controlados em sala de aula relacionado à prática clínica, auxiliam no desenvolvimento de habilidades de discentes de enfermagem. O uso de manequins para treinamento é um relevante método na tentativa de reduzir falhas e a exposição de pacientes de forma desnecessária. Objetivo: caracterizar manequins e simuladores de gestante disponíveis para ensino em enfermagem obstétrica. Método: estudo de natureza descritiva, com dados disponibilizados na plataforma do Google, na subseção "shopping". A população foi composta pelos manequins e/ou simuladores de gestantes disponíveis para venda, utilizou-se para coleta de dados instrumento elaborado com 36 variáveis referentes às características gerais dos manequins. Resultados e discussão: a amostra foi composta por 37 manequins, houve predominância de 30 (81,1%) manequins na cor branca. Grande maioria dos manequins tinham tamanho 60x47x34 encontrado em seis (16,2%), peso de 0 a 30 quilogramas (kg) correspondente a 22 (59,4%) manequins, construído com material de Policloreto de Vinila (PVC) que correspondeu oito (21,6%), e com garantia de um ano presente em 13 (35,1%) manequins. Relacionado a funções, todos (100%) possuíam a presença de feto, a maioria dispunha da função de partos, correspondente a 31 (83,7%) manequins. Referente a apresentação fetal, 29 (78,3%) manequins possuía feto na apresentação cefálica, seis (16,2%) apresentação cefálica e pélvica, e dois (5,4%) apresentação cefálica, pélvica e córmica. Relacionado ao tipo de parto, 32 (86,5%) manequins possuíam a função de parto com feto único e cinco (13,5%) gemelar. Acerca da interação dos manequins, 35 (94,6%) possuíam controle manual e dois (2,7%) automáticos. Em relação à disponibilidade geográfica dos manequins, evidenciou-se que 27 (72,9%) dos manequins encontram-se na região sudeste e nove (21,6%) no sul. Ressalta-se a necessidade de investimentos em recursos didáticos que possibilitem uma formação mais integrada, refletindo na qualidade do atendimento prestado. Considerações finais: os manequins eram, predominantemente disponíveis na cor branca, construídos em PVC, com presença do feto e com a função para o parto, com controle manual. A escolha adequada de manequins e simuladores é essencial para a formação de enfermeiros capazes de atuar com competência e responsabilidade na área da obstetrícia.